

SUMÁRIO

ALADI/CR/Ata 109
(Extraordinária e solene)
Sumário
13 de agosto de 1985

RESERVADO

O Comitê de Representantes da ALADI re-
cebe a visita do Excelentíssimo Senhor
Presidente da República Federativa do
Brasil, Doutor José Sarney.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

627

APROVADA
NA 113 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 109
(Extraordinária e solene)
13 de agosto de 1985
Horas: 15h 45m às 16h 05m

ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes da ALADI recebe a visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor José Sarney.

Preside:

RAUL PINTO ÁLVAREZ

Assistem: Carlos Alberto Onis Vigil, Juan José Martínez, María Cristina Boldorini e Fernando Daniel Escalona (Argentina); René Jordán Pando e Isaac Maida na Quisbert (Bolívia); Luiz Cláudio Pereira Cardoso, Armando Sergio Fração, Guilherme Parreiras Horta e Raymundo Santos Rocha Magno (Brasil); Santiago Salazar Santos, Augusto Zuluaga Salazar e Inês Cuéllar Lara (Colômbia); Juan Pablo González González, Guillermo Anguita Pinto e Patricio Victoriano Muñoz (Chile); Gustavo Cordovez Pareja, José Alberto Penaherrera Echeverría e Roberto Betancourt Ruales (Equador); Arturo González Sánchez, Andrés Falcón Mateos y Dora Rodríguez Romero (México); Santiago Alberto Amarilla Vargas e Emilio Lorenzo Giménez Franco (Paraguai); Carlos Berninzon Devescovi, Pedro Rubín Heraud e Oswaldo Seminario Andrade (Peru); Gustavo Magariños, Héctor Carlevaro Torres e Enrique Juan Delgado Genta (Uruguai); Jesús Alberto Fernández Jiménez e Santos Sancier Guevara (Venezuela); Jesús María Hernández Sánchez (República Dominicana); Félix Guillermo Fernández-Shaw Baldasano (Espanha); Juan Alfredo Rendón Maldonado (Guatemala); Salvador Rodezno Fuentes (Honduras); Afonso Henriquez de Azeredo Malheiro (Portugal); Erwin Lutz (BID); Ruben Katzman (CEPAL); Alfredo Vázquez (OEA).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretários-Gerais Adjuntos: Franklin Buitrón Aguilar e Eduardo Alcaraz Ortiz.

//

- Comitiva oficial do Excelentíssimo Senhor Presidente José Sarney:

- Ministro José Carlos Moreira Alves, Presidente do Supremo Tribunal Federal
- Ministro de Estado das Relações Exteriores, Olavo Setúbal
- Ministro de Estado da Agricultura, Pedro Simon
- Ministro de Estado da Educação, Marco Maciel
- Ministro de Estado de Minas e Energia, Aureliano Chaves de Mendonça
- Ministro de Estado do Interior, Ronaldo Costa Couto
- Ministro Chefe da Casa Militar, General-de-Brigada Rubens Bayma Denys
- Senador Ernani do Amaral Peixoto
- Senador Jorge Konder Bornhausen
- Deputado Federal Miguel Arraes de Alencar
- Deputado Federal Celso Amaral
- Deputado Federal Fernando Bocayuva Cunha
- Deputada Federal Elizabeth Mendes de Oliveira
- Embaixador Eduardo Moreira Hasannah
- Coronel Médico Messias Dias de Araújo Júnior
- Embaixador Rubens Ricúpero
- Embaixador Paulo Pires do Rio
- Embaixador Rubens Barbosa
- Embaixador Carlos Eduardo de Affonseca Alves de Souza
- Doutor Célio de Oliveira Borja
- Doutor Jorge Francisco Murad Júnior
- Senhor Fernando César de Moreira Mesquita
- Doutor Marcos Pereira Vianna
- Senhor Evelásio Vieira
- Senhor Antônio Britto Filho

PRESIDENTE. Abrimos a 109a. sessão extraordinária do Comitê com a finalidade de receber e dar as boas-vindas ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor José Sarney.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor José Sarney, Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Carlos Moreira Alves, Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado, Excelentíssimos Senhores Senadores e Deputados, Excelentíssimos Senhores Embaixadores e Membros da Comitiva Oficial, Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral da ALADI e Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Excelentíssimos Senhores Representantes dos

//

//

países-membros da ALADI; Excelentíssimos Senhores Representantes de Países e Organismos Observadores na ALADI, Senhoras e Senhores: é uma grande honra para o Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração receber neste nosso foro de deliberações e negociações Vossa Excelência, ilustre Mandatário de um irmão país-membro desta Associação.

Por isso é para mim sumamente grato dar a Vossa Excelência as mais cordiais boas-vindas em nome do Comitê de Representantes, do Secretário-Geral da ALADI e do pessoal que trabalha nesta casa que é sua.

Excelentíssimo Senhor Presidente: como Vossa Excelência sabe, em virtude da Declaração do Encontro de Montevideu, subscrita por ocasião da posse do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai, Doutor Julio Maria Sanguinetti, este Comitê de Representantes está estudando a agenda do que deverá ser uma rodada de negociações comerciais a iniciar-se neste segundo semestre. Até o momento, os temas que estão sendo estudados pelos países-membros são preferências tarifárias, restrições não-tarifárias, produtos básicos, importações do setor público, comércio de contrapartida, regulação do comércio, pagamentos, financiamento, tratamentos diferenciais e o sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento.

Temos plena consciência de que perante a crise econômica mundial, o agudo problema de nossas economias diante do ônus da dívida externa e como reação à corrente protecionista dos mercados dos países industrializados, a América Latina precisa reforçar seus vínculos econômicos e políticos para fazer causa comum, na qual o Brasil deve desempenhar um papel significativo, e a melhor forma é reforçando a integração entre nossos países. É paradoxal que enquanto os países do mundo desenvolvido mantêm sólidos mecanismos de consulta e coordenação entre si, nossos países estejam em estado incipiente de harmonização de políticas econômicas que ainda não nos permite pôr um freio ao impacto que a conjuntura internacional nos impõe. Penso agora nos compromissos que assumimos na Declaração e no Plano de Ação de Quito, impulsionado pela CEPAL e pelo SELA, e cuja vigência, a despeito de premente, ainda não foi concretizada.

Excelentíssimo Senhor Presidente: de 1981 até 1984 a corrente comercial entre os países da ALADI caiu de vinte e três bilhões de dólares para dezesseis bilhões de dólares. Devemos fazer os maiores esforços para manter esta corrente no seu mais elevado nível para não permitir uma maior erosão e devemos também realizar sólidos esforços destinados a atingir rapidamente os níveis anteriores de comércio entre nós. Por isso estamos estudando, com vistas à futura rodada de negociações comerciais, instrumentos e formas de negociação comercial não utilizadas até o presente, ou usadas de forma incipiente na região.

Tudo isso será uma importante contribuição de nossos países frente às exigências decorrentes do desafio do momento atual. Este esforço, porém, não deve ficar limitado ao âmbito de nossa Associação. Devemos impulsar a convergência, para nós, daqueles países latino-americanos não membros da ALADI com o propósito de regionalizar nossos resultados e aumentar, desta forma, nossa margem de segurança econômica regional.

Quis, Excelentíssimo Senhor Presidente, fazer um breve esboço das reflexões que os países-membros estamos intercambiando neste importante foro da integração latino-americana. Sabemos muito bem que a união faz a força, e uma maior união entre nossas economias nos permitirá adquirir maior capacidade de negociação junto a estruturas internacionais que buscam manter injustas relações de intercâmbio em detrimento de nossos povos.

//

me

//

Finalmente, quero expressar a Vossa Excelência que este Comitê vê com profunda satisfação que, sendo esta sua primeira viagem oficial como Mandatário de um país irmão, haja tido o tempo necessário para dedicar-nos estes momentos, reafirmação histórica da República do Brasil em favor de nossa integração.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Desejaria conceder o uso da palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Excelentíssimo Senhor Presidente José Sarney, apenas umas breves palavras para dar em nome da Secretaria-Geral as mais cordiais boas-vindas a Vossa Excelência e a sua distinta comitiva. Como já disse o Senhor Presidente do Comitê, esta visita constitui uma oportunidade de singular importância nos momentos que está vivendo a Associação, assinalados por um grande interesse dos países, um elevado propósito integracionista e um definido compromisso político. Estamos agora, Senhor Presidente, voltados para o difícil trabalho de levar esses propósitos e desejos à realidade concreta.

Como todos sabem, a Associação esteve, no ano passado, ajustando seus objetivos e campos de ação para áreas mais definidas e práticas, partindo das diretrizes emanadas da Conferência Econômica de Quito e dos mandatos de seu Conselho de Ministros. Como consequência do anteriormente mencionado, foram estabelecidas prioridades que enfatizaram a cooperação multilateral, fundamentalmente nos aspectos comercial e financeiro, procurando criar as bases de um verdadeiro mecanismo negociador de alcance regional.

A partir de março deste ano, e complementando os trabalhos anteriores, vem ocorrendo na Associação uma série de acontecimentos de significação política que contribui para dar-lhe um perfil e consolidá-la como instrumento válido para centralizar aqui as mui diversas intenções e ações que em matéria de integração devam concretizar nossos países nos mais diversos planos. Com efeito, o Encontro de Montevideu, a que fez referência o Senhor Presidente do Comitê, solenizado pela presença de Presidentes e altos mandatários latino-americanos e de países observadores, e acontecimentos posteriores, dos quais participaram personalidades latino-americanas de destaque, serviram para evidenciar as expectativas depositadas neste organismo.

A Associação vem preparando, como resposta, uma rodada de negociações com o intuito definido de valorizar o mercado regional, reforçar os vínculos de cooperação entre os Estados latino-americanos através de entendimentos operacionais e tomar, perante a crise que atravessam nossos países, uma posição unitária e de auto-ajuda.

A rodada visará mobilizar recursos regionais objetivando um inadiável crescimento do comércio regional e, sem pretender um auto-abastecimento autárquico, aproveitar as possibilidades que oferece a região para nela comprar produtos básicos e matérias-primas tradicionalmente adquiridas fora, beneficiando economias de terceiros países, que não observam, na maioria dos casos, a necessária reciprocidade que deve existir em um mundo de relações interdependentes.

//

//

Desta forma, Senhor Presidente, estamos chegando a um momento de definições no qual os países-membros devem dedicar-se decididamente a iniciar negociações com um espírito aberto e positivo. Tudo quanto se possa dizer para enfatizar o papel protagônico e direto dos Governos em instâncias como estas é pouco. As organizações internacionais servem de apoio aos interesses dos países e contribuem para a obtenção dos objetivos por eles buscados, porém neles é onde reside a capacidade da ação e da tomada de decisões.

Senhor Presidente José Sarney, nesta ordem de idéias valorizamos a presença nesta casa do Primeiro Mandatário do Brasil, nação que contribuirá significativamente para que se concretizem as negociações que estamos prestes a iniciar.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Permito-me ceder o uso da palavra ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Doutor José Sarney.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, DOUTOR JOSÉ SARNEY. Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Representantes dos Países e Organismos Observadores, Minhas Senhoras e meus Senhores: Falar desta tribuna é a materialização de um sonho antigo quanto a nossa própria independência política. Sejam os Senhores os portadores da mensagem de amizade e confiança com que saúdo, em nome do povo brasileiro, os Governos e os povos irmãos da América Latina aqui tão dignamente representados.

Minha presença na Sede desta Associação é um tributo que desejo prestar ao ideal de integração em nosso continente.

Velho sonho de Bolívar, que acompanhou de perto a formação das nossas nacionalidades, a integração continental conta hoje com vinte e cinco anos de uma expressiva experiência. Durante esse período, a vontade política de nossos países prevaleceu sobre toda sorte de dificuldades que se antepunham a esse projeto. Dessa mesma vontade política originou-se o processo de transformação da antiga ALALC na atual ALADI, que procura dinamizar todos os mecanismos de integração regional.

O histórico Tratado de Montevideu, de 1960, contribuiu de forma expressiva para elevar e dinamizar o intercâmbio intra-regional, decisivo para o desenvolvimento de nossos países.

As dificuldades que se encontram hoje em torno da ALADI não dizem respeito unicamente ao processo de integração em si mesmo. Refletem, em boa medida, estrangulamentos de ordem geral que repercutem negativamente no bom funcionamento do sistema, por cima da prioridade que atribuímos aos mecanismos de liberalização do comércio intra-regional.

Senhores Representantes: Vivemos hoje a mais grave crise que a nossa história registra. Profundamente vinculados ao sistema econômico internacional, em que apoiavam parte substancial de seus projetos de desenvolvimento, nossos países viram-se gravemente afetados quando, às regras injustas da ordem mundial, sobrepôs-se uma crise sem precedentes, que afeta até mesmo os países tradicionalmente beneficiários do sistema vigente.

//

me

//

Obrigados a honrar pesados compromissos financeiros, nossos países veem di-
ficultado nos mercados dos países credores o acesso de seus produtos de expor-
ta-ção. Com o crescente protecionismo, multiplicam-se as nossas dificuldades para
gerar os saldos com que poderíamos pagar as nossas contas. Custosos projetos de
ajustamento econômico, que sacrificam legítimas aspirações sociais de nossos po-
vos, esbarram no descontrole das taxas de juros internacionais, cuja imprevisi-
bilidade é função de políticas econômicas praticadas de uma forma unilateral.

Não escapou o comércio intra-regional dos rigores impostos por nossas difi-
culdades financeiras.

Senhores Representantes: Creio ser um sintoma extremamente positivo o fa-
to de que, apesar desse panorama negativo, nossas sociedades têm demonstrado uma
profunda vocação democrática. Assistimos a um renascimento da participação po-
pular na nossa vida política e percebemos a importância crescente desse proce-
so na própria tarefa de lidar com a crise econômica e social.

Estou seguro de que as aspirações de integração da América Latina ganham
maior expressão quando a livre vontade de nossos povos se manifesta pelos ca-
nais democráticos. A profunda identidade cultural e histórica da América Lati-
na é sem dúvida a instância primeira que faz possível a integração econômica e
comercial, etapa inicial de um processo mais amplo e grandemente desejado de in-
tegração política, cultural e social do nosso continente.

A legitimidade que os Governos da América Latina vêm conquistando dá res-
paldo às iniciativas de integração e coordenação regional que procuram ancorar-
-se na sabedoria refletida dos consensos. Essa é, creio eu, a grande lição do
Grupo de Cartagena, por meio do qual, sem qualquer veleidade de confrontação ou
desejo de radicalização, diversos países latino-americanos procuram encaminhar
a questão do endividamento externo do continente de forma abrangente, com base
em interesses recíprocos e com uma visão política voltada para a estabilidade
do longo prazo.

Temos diante de nós a tarefa urgente de aprimorar os mecanismos com que nos
sos países contam para promover a integração regional. Será preciso mostrar von-
tade política para manter esse processo. Desde já, eu reafirmo a prioridade que
o Brasil confere aos seus compromissos com o processo de integração econômica e
liberalização comercial da América Latina e com os mecanismos previstos no Tra-
tado de Montevideu 1980.

Senhores Representantes: Muito se tem falado sobre as vantagens da nossa
integração econômica para a América Latina. É preciso compreender que esse pro-
cesso evolui lentamente, na medida em que crescem nossas economias e aumenta
sua complementariedade. A ALADI é um foro duplamente importante, por sua fei-
ção como órgão negociador, portanto voltado para o futuro, e como órgão imple-
mentador, integrado ao nosso presente. É também uma entidade basicamente multi-
lateral, mas cuja flexibilidade abriu uma dimensão importante para as consultas
e os acordos bilaterais entre os Estados-membros.

Rendo aqui, na pessoa dos Representantes dos povos latino-americanos, mi-
nhas homenagens a todos os que buscam fazer desta Associação a concretização de
um nobre ideal bolivariano. Como todos os demais que acalentaram nossos povos,
esse ideal tem como inspiração uma grande vocação de liberdade. Nossa tarefa é
fazer dele uma realidade cada vez mais atuante em nossa vida política, em nossa
vida econômica e em nossa vida social.

//

//

O Brasil, tenham a certeza, estará presente nessa tarefa.

Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Agradecemos profundamente, Excelentíssimo Senhor Presidente, esta magnífica mensagem, inspirada na integração latino-americana que, tenho a certeza, será para nós de muita utilidade como um caminho para nossos trabalhos aqui na ALADI.

Muito obrigado.

Declaro encerrada esta sessão extraordinária.
